



# Boletim da ABPV

## Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 15

Janeiro/Fevereiro de 2011

**Associação Brasileira de Patologia Veterinária**  
[www.abpv.vet.br](http://www.abpv.vet.br)

Renato de Lima Santos  
*Presidente*

Renée Laufer Amorim  
*Vice-Presidente*

Tatiane Alves da Paixão  
*Secretária*

Taismara Simas de Oliveira  
*Tesoureira*

Paulo César Maiorka  
*Diretor Científico*

**Boletim da ABPV**  
[boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br)

#### Editor Sênior

Geórgia Modé Magalhães

Tatiane Alves da Paixão

#### Corpo Editorial

Adriano Tony Ramos

Alcina Vieira Carvalho Neta

Aline de Marco Viott

Eduardo Garrido

Enio Ferreira

Fabiano José F. de Sant'Ana

Josiane Bonel Raposo

Juliana da Silva Leite

Thais L.L. Castanheira

#### Neste número:

Congresso de Especialidades Veterinárias

Entrevista: Dominguita Lúhers Graça

Boletim informa: XV ENAPAVE

Sugestão de site de Patologia

Foto do mês

Dissertações e teses defendidas

## **ABPV participará com palestrantes no Congresso de Especialidades Veterinárias**

O **Congresso de Especialidades Veterinárias** será um grande evento no país que oferecerá cursos, palestras e mesas redondas sobre diversos temas relevantes no dia a dia do médico veterinário. Além disso, o congresso tem como principal finalidade o fortalecimento das Associações e Colégios das especialidades veterinárias no cenário nacional. Dezesesseis associações e colégios de diferentes especialidades confirmaram sua participação no evento.

A especialidade de Patologia Veterinária será representada pela ABPV, que oferecerá palestras ministradas por renomados patologistas nacionais e internacionais sobre assuntos de interesse aos patologistas mas também a outras especialidades veterinárias.

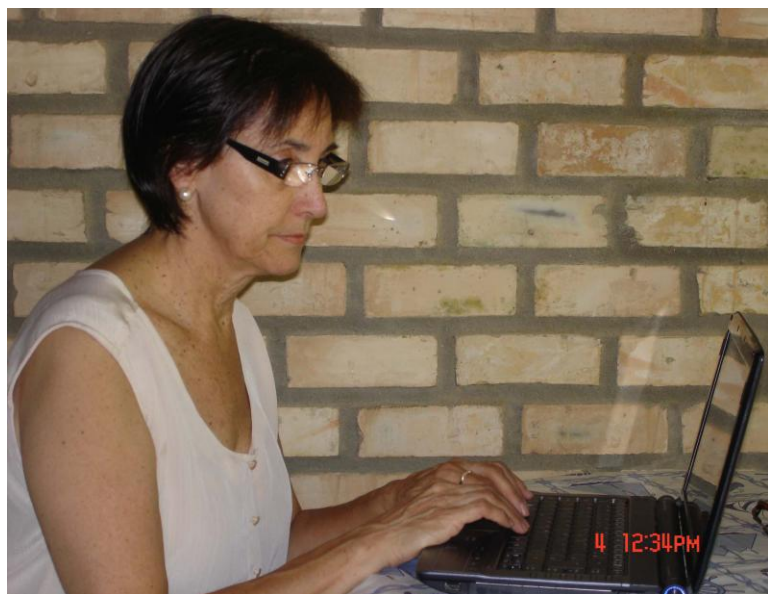
O congresso de Especialidades Veterinárias - MEDVEP acontecerá nos dias 27 a 30 de Julho de 2011 em Curitiba, Paraná. A proposta é que Congresso seja realizado a cada dois anos na cidade.

**Informações:** <http://www.congressomedvep.com.br>



## *Entrevista - Profa. Dominguita Lühers Graça*

### *Exemplo no ensino de Patologia Veterinária*



**Perfil:** A querida prof<sup>ª</sup>. Dominguita é uruguaia, mas reside há algumas décadas no Brasil. Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1978, fez seu PhD em Patologia veterinária na University of Cambridge (Inglaterra) em 1986. É professora titular aposentada da UFSM, onde lecionou na graduação e pós-graduação de 1979 a 2007. Durante esse período também trabalhou como professora visitante na Universidade de São Paulo (USP) (1992-2005), na Universidade Federal de Minas Gerais (1995-2003) e na Universidade Federal do Paraná (1999-2000). Já orientou diversos alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Desde 2007 coordena o Comitê de Saúde Animal da AUGM (Asociación de Universidades del Grupo Montevideo).

#### **Entrevista:**

**Boletim:** Fale um pouco da sua experiência em realizar sua pós-graduação em Patologia Veterinária na Europa.

**Profa. Dominguita:** “É certamente importante observar e compartilhar conhecimentos e experiências com outras escolas e metodologias. Os laboratórios que eu conheci contam com equipamentos adequados às atividades científicas do momento, mas, não tão sofisticados como os imaginamos aqui; o corpo técnico é sempre, bem treinado e comprometido com as tarefas que lhe são designadas; os cientistas realizam suas pesquisas sistematicamente e com resultados que engrossam permanentemente as melhores conquistas em sua área. Esse modo de fazer ciência é, certamente, exemplar. Outra característica essencial das universidades que conheci é a importância que é dada às bibliotecas. As bibliotecas centrais são magníficas, nas quais a seção de periódicos é de tirar o fôlego. Hoje em dia temos acesso on-line, quase irrestrito, ao conhecimento atualizado, mas, quem não curte manusear todos os livros de uma determinada área? Em relação às aulas, aqui incluídas as da graduação, os professores oferecem um roteiro simples em poucas horas que o aluno **deve**

**enriquecer** abundantemente com a literatura que encontra em textos e artigos científicos, com estudo supervisionado sistemático com ajuda para tirar dúvidas. Acredito que podemos tirar alguns ensinamentos daqueles que têm alguns séculos a mais na bagagem”.

**Boletim:** Comente sobre a contribuição científica de seus estudos experimentais em neuropatologia veterinária, e como esta contribuição foi compilada e está sendo lançada em forma de livro.

**Profa. Dominguita:** “Durante muitos anos a investigação sobre as doenças da mielina tem fascinado muitos pesquisadores. O aprendizado e o exemplo de cientistas como A.C. Palmer e W.F. Blakemore, entre outros, que colaboraram com minha formação nessa área são invaloráveis. Ao longo de quase 30 anos tenho desenvolvido um modelo de desmielinização criado em 1979 por K. Suzuki. Ao longo desse tempo, tem-se incorporado ao grupo de pesquisa pessoas de enorme valor de várias universidades brasileiras: UFSM, USP, UNIBAN, UNICAMP, UFPel, UFT, UFPR, UNESP, Univ. Cruzeiro do Sul, e o modelo foi enriquecido com estudos bioquímicos e morfológicos complexos. O resultado é que

compilamos os dados em um livro que estará disponível no início de 2011, editado pela UFSM. A satisfação de todos os envolvidos é muito grande e, melhor ainda, os projetos futuros com o modelo são muito estimulantes”.

**Boletim:** Qual o conselho que a Sra. deixa para aqueles jovens que pretendem ingressar na carreira promissora de patologista veterinário.

**Profa. Dominguita:** “Enquanto traduzia um capítulo de um livro sobre dermatologia de pequenos animais, me deparei com a queixa do autor sobre a falta de dermatopatologistas. Essa é uma queixa geral em relação à especialidade de patologia, independente das áreas nas quais possa ser dividida. Esses jovens que desejam ser patologistas veterinários devem estar dispostos a realizar um treinamento completo, que deve começar na graduação, nos melhores laboratórios existentes. Há um mercado de trabalho aberto para todos.”

**Boletim:** Qual a sua visão sobre o futuro da patologia veterinária no Brasil e no mundo?

**Profa. Dominguita:** “Ao considerarmos que a saúde animal é básica para a saúde pública e também para a colocação dos produtos veterinários nos mercados, certamente a patologia veterinária se expandirá exponencialmente. Neste momento de enorme crescimento do Brasil, essa verdade torna-se incontestável. Estimo que o crescimento do Brasil seja a ponta de lança para o crescimento de alguns países africanos e latino-americanos com os quais já mantemos colaboração como através da AUGM o que trará grande progresso para os nossos patologistas veterinários como embaixadores do progresso e da expansão da especialidade”.

**Boletim:** Com o crescimento do número de cursos de Medicina Veterinária no Brasil, qual a posição que as instituições que oferecem este curso devem ter em relação aos docentes da área de patologia?

**Profa. Dominguita:** “Tenho conhecimento de cursos implantados e em implantação que têm a preocupação de oferecer as melhores condições de aprendizado, em relação ao corpo docente e à infra-estrutura do curso. Em relação aos patologistas veterinários, acredito que, se não temos no momento, teremos em curto prazo um número de especialistas bem treinados em ensino, pesquisa e extensão e preparados para desempenhar suas funções de maneira exemplar. Os gestores dos novos cursos devem ter a preocupação de equipar adequadamente os laboratórios de patologia de modo a permitir a sua expansão com o desenvolvimento das atividades e da tecnologia, pois inicialmente são muito dispendiosos”.

**Boletim:** Qual a sua visão sobre a inserção da patologia veterinária no contexto da interdisciplinaridade, dos pontos de vista de pesquisa, ensino e extensão em um curso de Medicina Veterinária?

**Profa. Dominguita:** “A idéia de interdisciplinaridade é essencial ao bom desenvolvimento de um curso. A patologia veterinária ocupa um local privilegiado para desempenhar um papel receptor e irradiador dos conhecimentos. O ensino da patologia alicerça-se sobre as disciplinas básicas e sustenta as profissionalizantes; os dados reunidos a campo e em laboratório, conjuntamente com outras especialidades, fornecem assuntos para o desenvolvimento da pesquisa e embasa a extensão universitária que, em colaboração com as instituições públicas de saúde animal, formam o eixo da saúde no seu mais amplo conceito. Um pilar da função do patologista é ensinar os profissionais de todas as áreas da Medicina Veterinária a metodologia de lidar com as amostras que colhem a campo remetendo-as de forma adequada aos laboratórios de diagnóstico, pois o diagnóstico correto depende da qualidade das amostras e dos dados que as acompanham. Todas as especialidades da medicina veterinária são importantes, nesse contexto de importância, a patologia exerce uma função mediadora especial”.

---

Entrevista realizada pelo prof. Adriano Tony Ramos

**Boletim informa:**

XV Encontro Nacional de Patologia Veterinária  
I Congresso Brasileiro de Patologia Veterinária  
V Simpósio Brasileiro da CL Davis Foundation

**26 a 30 de Setembro de 2011**  
Centro de Convenções de Goiânia - GO

Estão abertas as inscrições para o XV ENAPAVE. Elas deverão ser feitas on-line no site do evento. O envio de casos para fórum de Lâminas de ser feito até 30 de maio de 2011. Os casos selecionados serão apresentados oralmente e publicados nos anais do evento. Envio de trabalhos científicos deve ser feitos até dia 15 de junho de 2011. Os melhores trabalhos nas categorias patologia diagnóstica e patologia experimental serão premiados. Preparem seus trabalhos e venham participar!

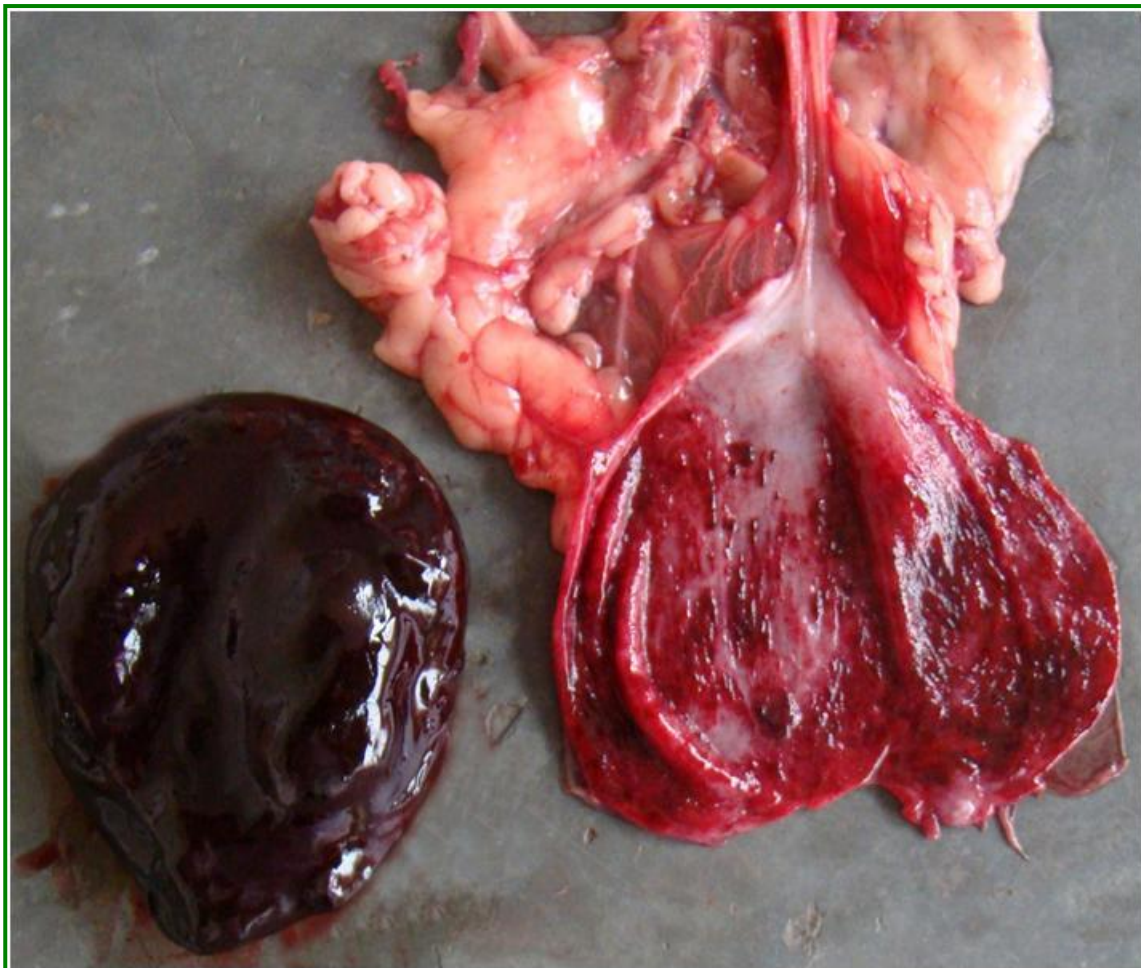
Informações: <http://www.enapave.com.br/index.html>

**Sugestão de site de patologia*****Purdue Immunohistochemistry***

***Department of Veterinary Pathobiology Purdue University, W. Lafayette, Indiana***

Link de acesso: <http://web.ics.purdue.edu/~jramosva/index.htm>

Considerado como um dos principais pesquisadores na área de imuno-histoquímica, o professor da Universidade de Purdue José A. Ramos-Vara possui um site sobre o assunto, o qual é resultado de procedimentos e da experiência do Laboratório de Imuno-histoquímica do *Animal Disease Diagnostic Laboratory* (ADDL), criado em 2004. A página é uma compilação em forma de manual sobre imuno-histoquímica e hibridização *in situ*. Atualmente, o site conta com diversas instruções sobre a técnica, desde métodos de preservação de tecidos até a interpretação dos resultados, além de uma secção contendo vários anticorpos, tanto marcadores celulares como marcadores de agentes, onde são descritos entre outras informações, os controles positivos e fotos destas marcações. O site pode auxiliar no desenvolvimento da técnica de imuno-histoquímica e hibridização *in situ* nos laboratórios que estão iniciando com estas duas técnicas, além de fornecer um excelente suporte teórico a quem se interessa pelas mesmas. O site destina-se a comunidade acadêmica, tendo cunho exclusivamente didático e científico.

*FOTO DO MÊS*

Bexiga, cistite hemorrágica multifocal acentuada, sub-aguda, felino, macho, SRD, 2 anos.  
Leonardo Vaz Burns, Médico Veterinário do Hospital Veterinário da UFT  
Adriano T. Ramos, Professor do Curso de Medicina Veterinária da UFT.

Esta é uma secção do Boletim onde os filiados interessados podem compartilhar fotos de macroscopia ou histopatologia de seus casos com os colegas. Envie sua foto para [boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br).

### *Dissertações e teses defendidas na área de patologia*

Juliana Targino Silva Almeida e Macêdo. Linfedema primário e outros defeitos congênitos diagnosticados em bovinos de 1964 a 2010 pelo Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria. Defendida em 16/12/2010. Tese de doutorado. UFSM, Santa Maria/RS. Disponível em [www.ufsm.br/ppgm](http://www.ufsm.br/ppgm)

Eduardo Kenji Masuda. Patogênese dos carcinomas de células escamosas alimentares associados ao consumo de *Pteridium aquilinum* em bovinos. Defendida em 17/12/2010. Tese de doutorado. UFSM, Santa Maria/RS. Disponível em [www.ufsm.br/ppgmv](http://www.ufsm.br/ppgmv)